



Klabin



PLANTE
COM A **KLABIN**

MANUAL DE RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

INTRODUÇÃO

Este manual foi elaborado para o(a) produtor(a) parceiro(a) do Plante com a Klabin. Aqui você encontrará as melhores recomendações técnicas para a implantação e manutenção de seu plantio florestal, de forma a promover o manejo adequado, respeitando o meio ambiente e as comunidades.

Para potencializar os resultados da sua floresta, é importante realizar adequadamente cada etapa do ciclo florestal. Nossa equipe de Assistência Técnica está preparada para te oferecer auxílio e orientação.

Juntos construímos uma parceria de sucesso!

BOA LEITURA!

Equipe Plante com a Klabin



PLANTE
COM A **KLABIN**

**Em caso de dúvida,
fale conosco:**



plantecomaklabin@klabin.com.br



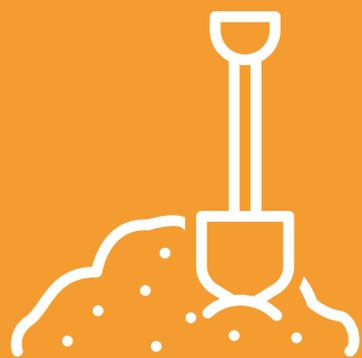
(42) 99818-4969



0800 728 0607

SUMÁRIO

Pré-preparo do Solo	5
Fluxograma de Operações de Silvicultura - Pínus e Eucalipto	6
Combate a formigas pré-preparo do solo	7
Aplicação de herbicidas	9
Calagem ou insumo corretivo.....	11
Preparo do Solo	13
Dicas para o preparo do solo: manual e mecanizado	15
Implantação.....	17
Controle de formigas cortadeiras	18
Plantio.....	19
Adubação de base	21
Aplicação de herbicida.....	21
Manutenção	23
Controle de formigas cortadeiras pós-plantio.....	24
Controle de plantas daninhas pós-plantio	25
Adubação de cobertura 1 (eucalipto).....	26
Adubação de cobertura 2 (eucalipto).....	27
Pré-corte	29
Controle de formigas cortadeiras (localizado).....	30
Condução de Rebrotas	33
Manejo de rebrotas	34
Adubação da brotação.....	34
Desbrotas.....	34
Certificação Florestal e Madeira Controlada	37
Obtenção do selo.....	38
Assistência Técnica	41



PRÉ- PREPARO DO SOLO

FLUXOGRAMA DE OPERAÇÕES DE SILVICULTURA - PÍNUS E EUCALIPTO

Quando o assunto é o plantio de eucalipto ou pinus, devemos seguir as etapas que englobam todo o ciclo florestal, para garantir que a floresta tenha a produtividade, a qualidade e a saúde esperadas.

O tempo estimado para a realização das atividades previstas nesse fluxo é de aproximadamente 12 meses para eucalipto e de 24 meses para pinus, conforme o exemplo abaixo.



IMPORTANTE!

Algumas condições podem alterar o prazo da realização de cada atividade, como as condições do clima, solo, temperatura, geologia da região, relevo, umidade do ar, radiação, vento, geada e chuvas. Consulte a equipe de Assistência Técnica para avaliar os prazos adequados para o seu cultivo.



OPERAÇÕES PRÉ-PREPARO DO SOLO



Combate a Formigas Pré-Preparo



Aplicação de Herbicida - Dessecação



Calagem ou Insumo Corretivo

Combate a formigas pré-preparo do solo

Deve ser realizado antes do preparo do solo e plantio. As formigas cortadeiras utilizam as plantas para suprir os fungos que cultivam nos formigueiros, seu principal alimento. As espécies mais comuns são as saúvas (*Atta*) e quenquéns (*Acromyrmex*).

SIGA ESTAS DICAS:

- Para prevenir e evitar que elas prejudiquem as mudas a serem plantadas, primeiramente, avalie o local, para tentar localizar os formigueiros.
- Se não houver a possibilidade de medição dos formigueiros, faça uma aplicação sistemática (em toda a área), sendo 10 g de isca granel por m² de terra solta.
- Se houver formigueiros na área, a aplicação da isca formicida deve ser feita próximo ao ponto de identificação dos olheiros ativos e/ou carreiros.
- As doses de iscas aplicadas devem ficar a pelo menos um palmo de distância dos olheiros ativos, ou seja, nunca aplique diretamente nos olheiros e/ou carreiros.
- Para um resultado satisfatório, faça a aplicação após 30 dias da colheita e/ou 15 dias antes do preparo do solo.



IMPORTANTE!

- Fique atento à previsão do tempo: espere pelo menos 24h após a ocorrência de chuvas fracas ou 48h após chuvas intensas para fazer a aplicação.

- Faça a aplicação de forma que a isca fique acumulada (não espalhada).
- Use luvas para evitar a transferência de odor das mãos para as iscas.



Destino correto das embalagens

As embalagens de papelão devem ser desmontadas, empilhadas em fardos e amarradas. Sacos de embalagem devem ser virados ao contrário, acondicionados uns dentro dos outros (até nove sacos dentro de um) e depois colocados em uma embalagem impermeável.

Consulte o time de Assistência Técnica para mais informações sobre o destino correto das embalagens.

Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

Os equipamentos de proteção individual são dispositivos que evitam e protegem contra possíveis riscos à saúde, durante determinada atividade. No caso do controle das formigas cortadeiras, os equipamentos de segurança necessários são:





Aplicação de herbicida: controle de plantas daninhas antes do preparo do solo (dessecação)



- Antes de preparar o solo e introduzir as mudas, é preciso que a área esteja limpa, para que não haja a matocompetição, ou seja, para que a espécie de pinus e/ou eucalipto não precise disputar espaço e nutrientes com plantas daninhas.



- Para aplicação de herbicidas, utilize bombas costais, de ação pós-emergente (quando a planta daninha já emergiu no solo).



- Identifique as espécies de ocorrência local, para que seja possível realizar a seleção dos produtos e doses mais adequadas, para eliminar a vegetação daninha antes de as mudas serem plantadas.



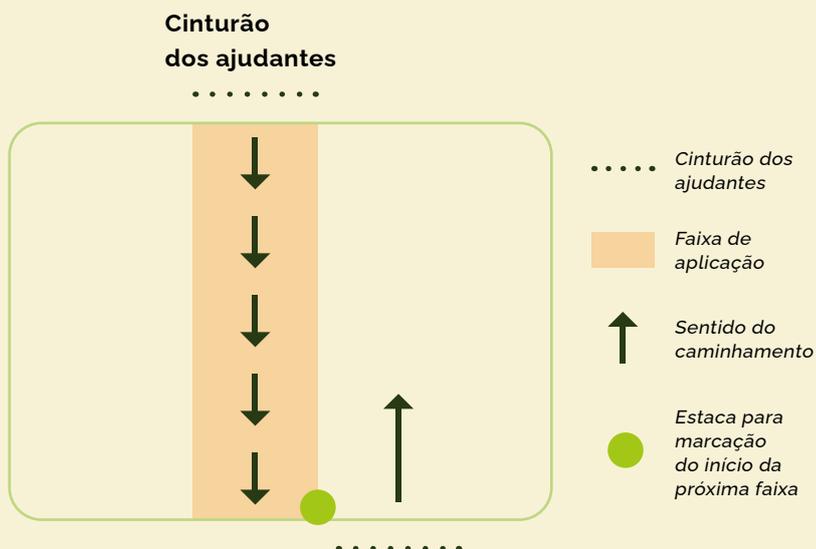
IMPORTANTE!

- O controle de vegetação daninha deve ser realizado em toda a área, seja de forma manual e/ou mecanizada.

- Lembre-se de que é proibido utilizar fogo para realizar a limpeza de uma área.

Procedimento de aplicação

- Alinhe os ajudantes lado a lado, formando um cinturão.
- O cinturão deve caminhar, formando uma faixa, até a borda do talhão e, então, voltar no sentido contrário em uma faixa ao lado da faixa já trabalhada e assim sucessivamente até o término do talhão.
- Marque o final da área trabalhada com estacas, sinalizando o início da próxima faixa a ser trabalhada.

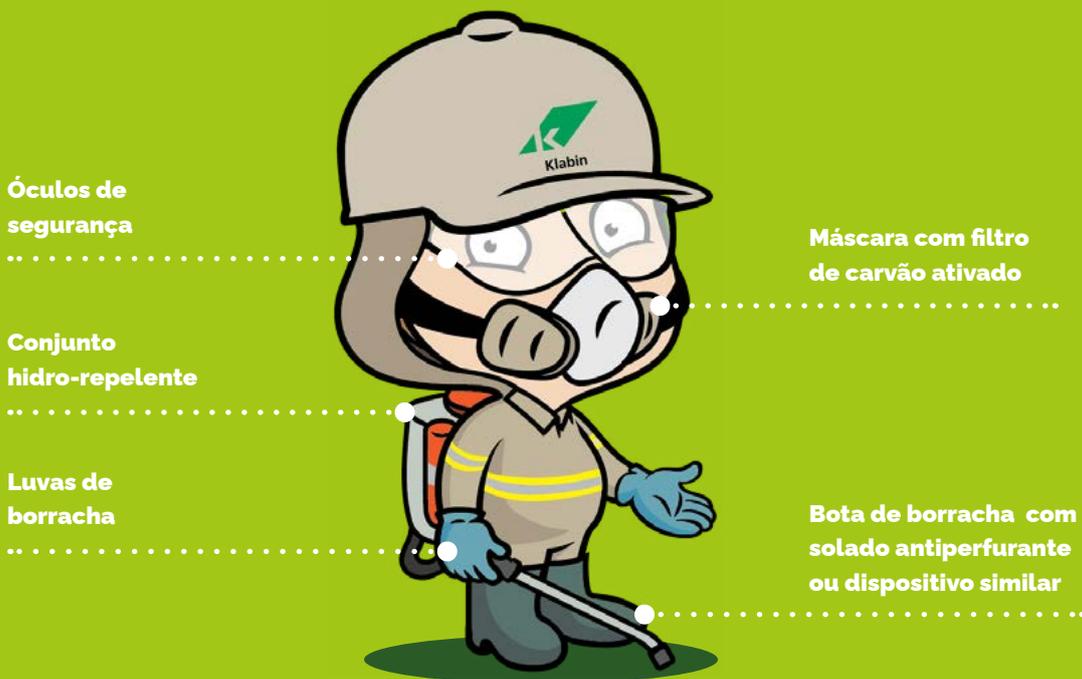


Aplicação mecanizada

- A aplicação de produtos herbicidas, de ação pós-emergente, é feita utilizando tanque/barra de pulverização (implemento) acoplado em trator agrícola. Seu intuito é controlar as plantas daninhas antes do plantio florestal.
- As recomendações descritas na bula devem sempre ser verificadas e seguidas.

Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

Confira os EPIs para a sua segurança durante a aplicação de herbicidas.



Descarte de embalagens

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos.
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume.
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos.
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador.
- Faça essa operação três vezes.
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Calcário ou insumo corretivo

O processo de adubação fornece ao solo o cálcio e magnésio necessários para as plantas.

O cálcio promove a redução da acidez do solo, melhorando o crescimento das raízes e aumenta a atividade de diversos nutrientes, enquanto o magnésio contribui para a formação da clorofila nas folhas verdes das árvores.

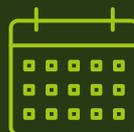
A aplicação de calcário ou insumo corretivo consiste na distribuição desses produtos, na área de plantio, para fornecimento de cálcio e magnésio para as plantas. Se a espécie utilizada for eucalipto, não é necessário corrigir o pH do solo, somente garantir o suprimento dos nutrientes. Por essa razão, dosagens variando de 1 a 3 toneladas por hectare serão suficientes.



IMPORTANTE!



Durante o procedimento de lavagem das embalagens, é importante utilizar os mesmos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados para o preparo de cada do produto.



Você tem até um ano após a aquisição para devolver a embalagem vazia, com tampa, ao estabelecimento onde o produto foi adquirido ou no local indicado na nota fiscal emitida no ato da compra.



Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo e ainda esteja dentro da validade, é facultativa a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de vencimento.



As embalagens vazias não podem ser armazenadas e transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.





PREPARO DO SOLO

OPERAÇÕES

PREPARO DO SOLO

Preparo do solo



A operação de preparo do solo consiste na subsolagem ou coveamento da terra para o plantio. Esse processo pode ser feito de forma manual, semimanual ou mecanizada, trabalhando nas características físicas do terreno, como a descompactação e o destorroamento, com o objetivo

de criar condições adequadas para o crescimento das mudas que serão plantadas.

Um preparo de solo bem feito auxilia no aumento da sobrevivência, no crescimento inicial do plantio e ainda fomenta os ganhos em produtividade ao final de ciclo.

Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

Confira a seguir os EPIs necessários para a realização desse processo:

MECANIZADO

Capacete



Uniforme com refletivo

Botina e perneira ou coturno

MANUAL E SEMI MECANIZADO

Chapéu de palha ou capacete (se necessário)

Luva



Camisa de manga longa

Botina e perneira ou coturno

Dicas para o preparo de solo

PREPARO MECANIZADO

- O preparo do solo com subsolagem é feito com trator. Siga o direcionamento em nível, "cortando água", evitando plantio no sentido perpendicular ao declive (morro abaixo), diminuindo assim a ocorrência de erosão.
- Essa etapa deve proporcionar um perfil preparado em linha contínua, em forma de "V", nas dimensões de 35 a 50 cm de profundidade e 60 a 80 cm de largura.
- É importante que a superfície da área preparada esteja livre de resíduos e excesso de torrões para facilitar o contato da raiz com o solo.

PREPARO MANUAL

- Nas áreas onde não é possível subsolar, faça o preparo do solo em covas.
- A profundidade mínima deve ser de 30 cm, com largura de base de pelo menos 30 cm.
- Evite o espelhamento das paredes da cova.



IMPORTANTE!

A atividade de preparo do solo nunca deve ser feita com excesso de umidade, solo encharcado ou muito seco.





IMPLANTAÇÃO

OPERAÇÕES IMPLANTAÇÃO



Combate a Formigas
Pré-plantio



Plantio



Adubação de base



Aplicação de Herbicida Pré-emergente

Controle de formigas cortadeiras (pré-plantio)

Depois que o solo já estiver preparado e pronto para receber as novas mudas, faça uma avaliação do terreno para identificar a presença de pragas, como as formigas cortadeiras.

Se não for possível identificar ou medir os formigueiros, recomendamos uma aplicação sistemática do herbicida (método de se aplicar formicida em toda a área sistematicamente, seguindo as orientações).

Caso os formigueiros sejam localizados, realize uma aplicação da isca formicida próximo ao ponto de identificação dos olheiros ativos e/ou carreiros.



IMPORTANTE!

- O prazo para essa operação é de 30 dias após o preparo do solo e/ou antes do plantio das mudas florestais.
- Essa etapa só é obrigatória caso as operações anteriores não tenham sido realizadas e/ou caso a operação tenha ocorrido após 60 dias do controle pré-preparo do solo.



Plantio

Com todos os preparativos prontos, chegou a hora de plantar as mudas no solo. Atente-se para os critérios técnicos dessa etapa, como o gênero/espécie das mudas, espaçamento entre elas, número de plantas por hectare preestabelecido, dentre outros. Para uma plantação mais eficaz, avalie:

DEFINIÇÃO E RECOMENDAÇÃO DE MATERIAL GENÉTICO

O(a) parceiro(a) do Plante com a Klabin tem a opção de receber orientação técnica para a definição e a alocação de materiais genéticos para as áreas a serem plantadas. Para isso, a equipe da Assistência Técnica considera as diferentes variáveis, como clima, relevo, tipo de solo, vento e histórico de ocorrência nas áreas disponíveis para plantio.

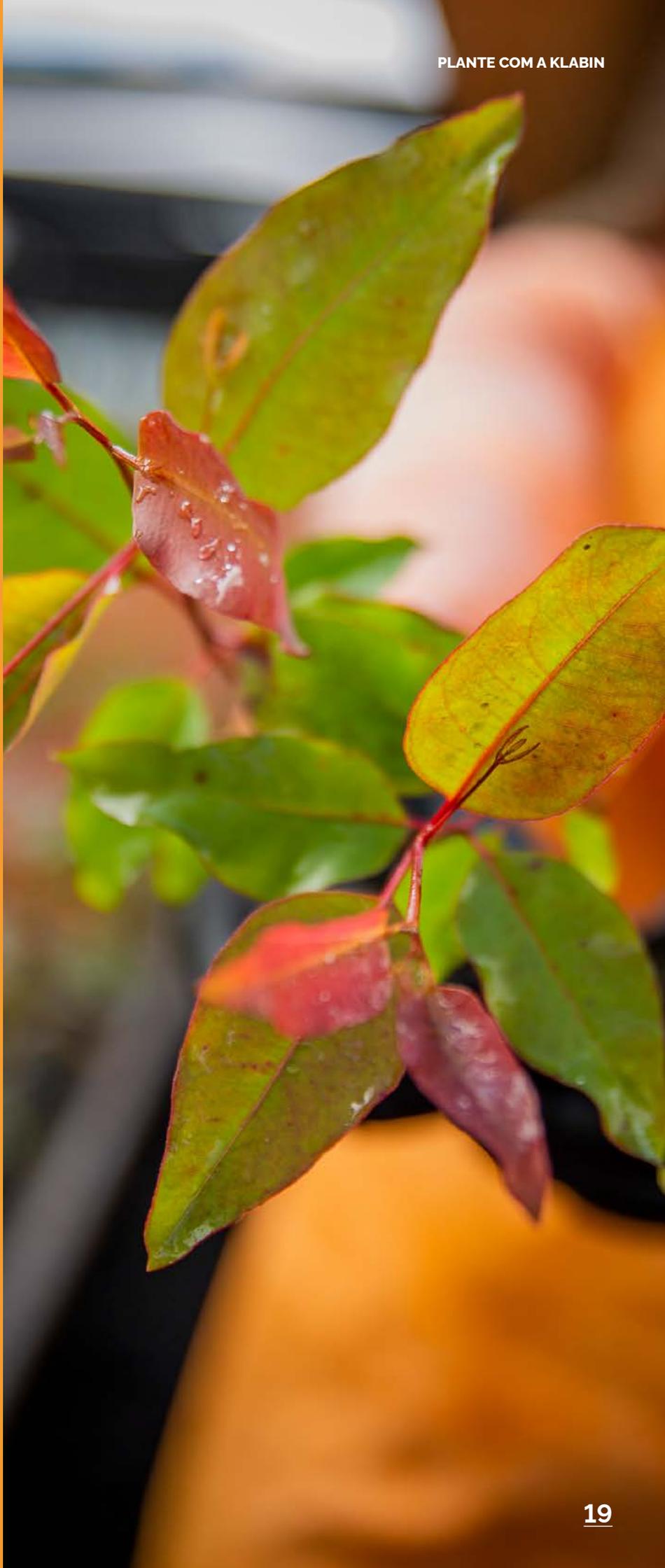
A equipe de Assistência Técnica entrará em contato para orientações sobre o plantio.

JANELA DE PLANTIO

Observar a estação do ano para o plantio de cada espécie é uma das formas de reduzir a possibilidade de danos às mudas. Evitar os períodos de estiagem também é importante e, em alguns casos, a irrigação é indispensável.

Para o eucalipto, o momento ideal de plantio é nos meses de setembro a março, quando as chuvas são mais frequentes e as mudas não estarão expostas a geadas ou baixas temperaturas, nos primeiros meses de crescimento.

Para o pinus, o período mais indicado é entre abril e agosto, quando as mudas estão no período de dormência e ficam menos ativas, sofrendo menos com o transplante do viveiro para o solo.





IMPORTANTE!

CUIDADOS COM AS MUDAS ANTES DO PLANTIO

- Evite deixar as mudas no rocambole por mais que três dias.
- Evite manuseio desnecessário. A movimentação pode danificar o substrato da muda.
- Mantenha as mudas em local limpo e com luz solar.
- Mantenha as mudas úmidas.
- Não deixe as raízes em contato com o solo.
- Observe o espaçamento entre plantas.

Preste atenção na distância entre as linhas de plantio e entre as plantas nelas colocadas.

O espaçamento tem influência nas taxas de crescimento, forma do tronco, qualidade da madeira produzida, idade de corte, época de realização de desbastes, práticas de manejo e, conseqüentemente, nos custos de produção.

O espaçamento deve ser definido em função dos objetivos do plantio. Lembre-se de que ele influencia mais no crescimento em diâmetro do que em altura.

Normalmente, os plantios são executados com espaçamentos variando entre 3 x 2m; 3 x 2,5m e 3 x 3m. Esses distanciamentos favorecem os tratos culturais mecânicos.



Adubação de base

A adubação fornece a complementação de nutrientes necessários para o crescimento e a manutenção da produção florestal, além de garantir a sustentabilidade da capacidade produtiva do solo.

A adubação de base oferece nutrientes importantes para o início do crescimento (arranque inicial) das mudas. As dosagens variam de 60 a 100 quilos por hectare de P2O5. Podem ser utilizados adubos formulados como NPK 06.30.06, NPK 04.42.06 ou superfosfato triplo.

PERÍODO DE ADUBAÇÃO

Eucalipto:

até 10 dias após o plantio.

Pinus maximinoi:

até 30 dias após o plantio.

Pinus taeda:

eventualmente em solos arenosos, sob prescrição técnica, pode-se fazer a adubação em pinus.



IMPORTANTE!

CUIDADOS COM AS MUDAS DURANTE O PLANTIO

- No transporte de mudas para a área de plantio, tome cuidado para não danificar o substrato da muda.
- Faça o plantio de forma a evitar que a muda fique profundamente enterrada no solo (afogamento do coleto), prevenindo dobramento e ferimento das raízes.
- Depois que a muda for colocada na cova, o solo deve ser levemente compactado ao redor, evitando a formação de bolsas de ar, sem deixar o substrato exposto.
- Em períodos de baixa umidade do solo (falta de chuvas), pode ser utilizado o hidrogel (450 mL/planta na solução de 1%).

Aplicação de herbicida (pré-emergente)

Essa etapa pode ser manual ou mecanizada. Ambas consistem na aplicação de produtos herbicidas de forma preventiva, ou seja, antes que ocorra a germinação de plantas daninhas no solo.

O período de carência que antecede essa operação em relação ao plantio pode ser verificado com a equipe de Assistência Técnica do Plante com a Klabin ou consultado na bula do produto a ser utilizado.







MANUTENÇÃO

OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO



Combate a
Formigas
Pós-plantio



Controle
Matocompetição



Adubação de
Cobertura 1



Adubação de
Cobertura 2

Controle de formigas cortadeiras (pós-plantio)

Quando as mudas já estiverem plantadas no solo, a atenção para a presença de pragas deve ser mantida. Por isso, se você identificar uma infestação de formigas cortadeiras, o processo de controle deve ser implementado. Ele pode ser feito em até 6 meses após o plantio, tanto pelo método sistemático quanto pelo localizado, de acordo com a possibilidade de identificação e medição dos ninhos.



IMPORTANTE!

Após esse período, recomenda-se o monitoramento prévio da área e o método de controle localizado, se houver a possibilidade de localização e medição dos ninhos.



Controle de plantas daninhas pós-plantio (matocompetição)

Deve ser feito controle de matocompetição na área, por meio da roçada manual ou capina química, para combater quaisquer plantas daninhas que possam disputar espaço, água, luz e demais nutrientes com a espécie de pinus e/ou eucalipto.

A orientação da Assistência Técnica da Klabin é essencial para definir o melhor tipo de controle em cada situação.

- **Roçada manual:** corte toda a vegetação o mais baixo possível. Durante a atividade, utilize os EPIs necessários: botina de segurança, luvas de couro (raspa) e óculos de proteção. Lembre-se de que é proibido utilizar fogo para fazer a limpeza de uma área. Equipamentos recomendados: Caixa de ferramentas para transporte, foice com bainha; suporte de afiação; lima; luva anti-corte;
- **Capina química ou dessecação:** geralmente são utilizados apenas produtos de ação pós-emergência (quando já existem plantas daninhas no local). O herbicida recomendado para a área, depois de aplicado, estressa a planta daninha e faz com que ela morra rapidamente.



IMPORTANTE!

Atenção!

Esse controle deve ser feito em área total.

Dependendo do produto a ser utilizado e de acordo com a cultura (pinus ou eucalipto), o controle pode ser feito de duas formas diferentes:

- **Controle com pré-emergente:** tem um caráter preventivo, ou seja, evita o surgimento de plantas daninhas, mantendo a floresta limpa durante o maior período de tempo possível.
- **Controle com pós-emergente:** tem caráter curativo, ou seja, deve ser feito quando já existem plantas daninhas na área e, com isso, a possibilidade de prejuízos devido à competição entre essas plantas e a cultura de interesse (pinus ou eucalipto).



IMPORTANTE!

Atenção!

Para saber qual a melhor forma de controle a ser utilizada na sua área, consulte os técnicos do Plante com a Klabin. Eles irão informar sobre o modo de ação e a dinâmica de cada produto.

Adubação de cobertura 1 (eucalipto)

A Adubação de Cobertura é feita para fornecer nutrientes como nitrogênio (N) e potássio (K₂O) às plantas, sendo uma complementação necessária para melhor crescimento das mudas. Esse processo deve ser feito após a fixação e o enraizamento inicial das plantas.

Indicamos que a aplicação seja realizada de 70 a 120 dias após o plantio e altura mínima de 70 cm, de forma circular ao solo na projeção da copa. Utiliza-se formulados como NPK 15.00.30; NPK 10.0030; NPK 20.00.20. As dosagens podem variar de 200 a 300 kg por hectare.





Adubação de cobertura 2 ou manutenção (eucalipto)

Geralmente aplica-se entre 10 e 14 meses após o plantio, quando já existe um fechamento de copas, nas linhas e entrelinhas de plantio. Utiliza-se formulados como NPK 15.00.30; NPK 05.00.50 e cloreto de potássio (KCl). As dosagens podem variar de 150 a 250 kg por hectare.





PRÉ-CORTE

OPERAÇÕES PRÉ-CORTE



Combate a
Formigas
Pré-corte

Controle de formigas cortadeiras (localizado)

Quando as árvores já estiverem na idade correta para realização da colheita, é importante que seja feito novo combate às formigas cortadeiras, caso haja a presença dessas pragas na área. Dessa forma, após o monitoramento prévio e o mapeamento da quantidade e do tamanho dos formigueiros, faça a aplicação localizada de iscas formicidas.

É importante, nesta etapa de controle, realizar a medição dos formigueiros para determinar as doses de iscas formicidas a serem aplicadas: recomenda-se a aplicação de 10 gramas de isca granel por metro quadrado de terra solta.

As doses de iscas aplicadas devem ficar a pelo menos um palmo de distância dos olheiros ativos, ou seja, nunca devem ser colocadas diretamente nos olheiros e/ou carreiros.





IMPORTANTE!

Para que seja possível alcançar um resultado satisfatório, faça a aplicação das iscas de **180 a 15** dias antes da colheita.



CONDUÇÃO DE REBROTA

OPERAÇÃO CONDUÇÃO DE REBROTA

Manejo de rebrota

Entre 45 e 60 dias após o corte das árvores, deve-se avaliar o número de cepas com rebrota. Se houver uma quantidade de 80% de cepas rebrotadas, a condução da brotação pode ser iniciada.

Nessa etapa também é muito importante combater as pragas presentes na área. Por isso, o controle das formigas cortadeiras deve ser realizado 90 dias antes do corte da floresta e também após a retirada da madeira do talhão.

Além disso, orientamos que seja feito um repasse na área quinzenalmente para evitar formigueiros ativos. Na brotação do eucalipto, também deve ser feito o controle de plantas daninhas seguindo as mesmas orientações.



IMPORTANTE!

A brotação deve ser mantida até atingir de 4 a 5 metros de altura.

Adubação da brotação

- **Calagem ou insumo corretivo:** aplicar 500 gramas por cepa de calcário dolomítico espalhado em um círculo com 1 metro ao redor do toco, entre 1 e 3 meses após o corte.
- **Adubação de base:** executar após o corte e retirada da madeira, com a área previamente limpa de plantas daninhas (matocompetição) e resíduos florestais. Aplicar 150 gramas de NPK 10:20:10, de 3 a 6 meses após o corte da coroa, a 1 metro do raio ao redor do toco.
- **Adubação de cobertura:** executar após a desbrota, entre 12 e 18 meses após a colheita. Aplicar 200 gramas de NPK 15:05:30 + 1% B em coroa, na projeção da copa.

Desbrota

Esse procedimento deve ser realizado quando a brotação atingir de 4 a 5 metros de altura, que leva, em média, de 8 a 12 meses após a colheita.

- Selecione apenas brotos saudáveis, escolhendo os que apresentam bom aspecto nutricional e sem presença de doenças ou ataque por pragas.
- Selecione os brotos mais eretos e centralizados na cepa.
- Selecione os brotos que apresentem maior tamanho e vigor, respeitando as recomendações anteriores.

Retidão dos fustes



Inserção primária



Inserção secundária



Broto dominante



• Conduza uma brota por cepa ou duas hastes por cepa quando houver ocorrência de falha da cepa vizinha, mas nunca mais do que duas hastes.

• Selecione o broto mais próximo da base e paralelo à cepa.

• Avalie, após 90 dias, a necessidade de uma redesbrota.



Cavadeira: equipamento recomendado para a desbrota de Eucalipto



CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E MADEIRA CONTROLADA

CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E MADEIRA CONTROLADA

O selo FSC® (Forest Stewardship Council®) é uma certificação mundialmente reconhecida, que atesta o manejo florestal sustentável, garantindo que as áreas de plantio cumpram todos os requisitos legais e ambientais. Esse é um dos primeiros passos para aderir ao nosso programa.

A obtenção do selo ocorre da seguinte forma:

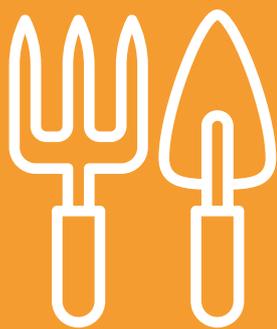
- 1-** Em um primeiro momento, uma equipe da Klabin irá à propriedade fazer o levantamento das condições da área para plantio. A partir daí, elaboramos o contrato.
- 2-** Na sequência, nosso time direciona o proprietário à Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi), que irá auxiliá-lo na regularização ambiental e legal da área de plantio. Nesse momento, também é iniciado um processo de adequação e, caso necessário, de restauração ambiental e das Áreas de Preservação Permanentes (APPs), a fim de corrigir desvios e demarcar o terreno. Essas iniciativas fazem parte de um programa robusto mantido pela Klabin, o Matas Legais, que é dirigido a nossos(as) parceiros(as) na produção florestal.
- 3-** Com tudo regularizado junto à Apremavi, o(a) produtor(a) pode, então, procurar uma consultoria, que dará orientações sobre a certificação e as exigências da empresa certificadora, que abrangem principalmente questões documentais e ações práticas de manejo.
- 4-** Logo depois, essa mesma consultoria direciona o(a) produtor(a) rural à entidade certificadora, que vai avaliar se a propriedade tem direito ao selo. Então, ao longo dos próximos cinco anos, auditores do FSC® vão à propriedade avaliar o cumprimento dos requisitos legais e a operação como um todo.

Além do FSC®, orientamos todos os(as) parceiros(as) do Plante com a Klabin na obtenção do Cerflor (Programa Nacional de Certificação Florestal), outro importante selo verde.

*FSC® C022516









ASSISTÊNCIA TÉCNICA



**Em caso de dúvida,
fale conosco:**



plantecomaklabin@klabin.com.br



(42) 99818-4969



0800 728 0607



Nossa equipe de Assistência Técnica estará presente em todas as etapas do ciclo florestal descritas neste manual. Veja alguns exemplos:

- **Manejo técnico da floresta:** sua área de plantio é analisada por nossos profissionais, que apontam as oportunidades de melhoria na qualidade, produtividade e saúde da sua floresta. Dessa forma, é possível aumentar os resultados do seu cultivo.

- **Cuidados:** nossos técnicos são treinados para orientar você, produtor(a) rural, além de seus colaboradores e prestadores de serviço na condução do plantio e do manejo florestal, assegurando que as melhores práticas de bem-estar, saúde e segurança sejam adotadas, tanto para os trabalhadores quanto para as comunidades.

- **Certificação:** fornecemos as informações necessárias para obtenção de certificados que, além de economicamente viáveis, garantem às florestas que você planta processos ambientais adequados e socialmente justos, valorizando ainda mais seu produto no mercado.

- **Meio ambiente:** na Klabin, prezamos pelo desenvolvimento aliado às práticas sustentáveis. Os técnicos do Plante com a Klabin vão ajudar você com práticas de manejo que respeitam o meio ambiente e promovem a boa conservação das matas nativas.

É somando que a gente multiplica! Por isso, prezamos pelo compartilhamento de tudo que temos de melhor em nossa Companhia.

Assim, crescemos juntos, de forma sustentável e parceira!

Equipe Plante com a Klabin



TERMO DE COMPROMISSO

Declaro, para os devidos fins, que recebi da Klabin o "Manual de Recomendações Técnicas - PCK", referente aos procedimentos das operações de silvicultura, questões sociais e ambientais.

Ao assinar este termo, atesto que estou ciente do conteúdo desse manual, comprometendo-me a cumprir as orientações nele contidas.

Local: _____

Data: ____/____/____

Nome Completo: _____

Assinatura: _____



PLANTE
COM A **KLABIN**



Klabin







PLANTE
COM A **KLABIN**



Klabin